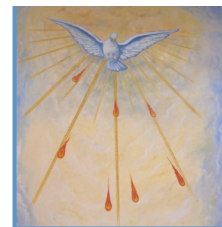




PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA
RUDGE RAMOS - SÃO BERNARDO DO CAMPO
- DIOCESE DE SANTO ANDRÉ -

UNIDOS NO ESPÍRITO



**Unidos A Cristo Pelo Trabalho
Capela do Divino Espírito Santo
Paróquia São João Batista
Ano XIII nº 148**

**Rudge Ramos- SBC – Fevereiro/2015
Campanha da Fraternidade, Quaresma
Apresentação do Menino Jesus no Templo,
Quarta feira de Cinzas, Dia do Enfermo e de
N.S. de Lourdes, Despedida Pe. Cleidson.**

Editorial: Servir é a palavra desse mês. Devemos estar sempre atentos às necessidades daqueles que vivem à nossa volta e sempre prontos para servir a Deus e aos irmãos. Temos que ser testemunhas do amor de Deus levando alegria, consolo e amor por onde passarmos. Que a exemplo de nosso querido Pe. Cleidson, levemos um sorriso estampado no rosto para todos aqueles que anseiam por um mundo melhor.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015

AO QUERIDO Pe. CLEIDSON



Com o tema "Fraternidade: Igreja e Sociedade" e lema "Eu vim para servir" (cf. Mc 10, 45), a Campanha da Fraternidade (CF) 2015 buscará recordar a vocação e missão de todo o cristão e das comunidades de fé, a partir do diálogo e colaboração entre Igreja e Sociedade, propostos pelo Concílio Ecumênico Vaticano II.

Os livros para CF 2015 já estão disponíveis na secretaria da nossa paróquia e para você que será coordenador de grupo nesta campanha, o texto base utilizado para auxiliar nas atividades da CF 2015 poderá ser encontrado nas Edições CNBB. O documento reflete a dimensão da vida em sociedade que se baseia na convivência coletiva, com leis e normas de condutas, organizada por critérios e, principalmente, com entidades que "cuidam do bem-estar daqueles que convivem".

Na apresentação do texto, o bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner, deu a seguinte declaração:

"Será uma oportunidade de retomarmos os ensinamentos do Concílio Vaticano II. Ensinamentos que nos levam a ser uma Igreja atuante, participativa, consoladora, misericordiosa, samaritana. Sabemos que todas as pessoas que formam a sociedade são filhos e filhas de Deus. Por isso, os cristãos trabalham para que as estruturas, as normas, a organização da sociedade estejam a serviço de todos".

Portanto, informe-se na secretaria da nossa paróquia e em nossas capelas sobre o grupo mais próximo da sua casa e participe. Para você que gosta de ficar "conectado", visite a página do face book da campanha da fraternidade 2015:

<https://www.facebook.com/campanhadafraternidade2015>

Luís Guimarães
Fontes: www.cbnb.org.br



Existem pessoas que são verdadeiros anjos enviados por Deus!

E com certeza o Pe Cleidson é um desses anjos!

Em 07 de dezembro de 2013, em nossa Paróquia São João Batista ele foi ordenado presbítero, sacerdote, padre da Igreja Católica Apostólica Romana, representante de Nosso

Senhor Jesus Cristo.

Antes mesmo de ser ordenado, já enchia os corações dos paroquianos de esperança e fé com suas homilias.

O trabalho desenvolvido na catequese foi maravilhoso, e será inesquecível para as crianças e catequistas que puderam partilhar dos seus ensinamentos.

Como foi bom tê-lo conosco, como foi bom aprender contigo e sentir a presença de Deus no mais íntimo do nosso coração a cada palavra de fé transmitida pelo senhor.

É impossível não guardá-lo pra sempre em nossos corações, tu de fato és um "padre", um pai, que com todo o seu carisma consegue ser também, filho, irmão, amigo...

Sempre disposto a olhar para o próximo, sempre atento às necessidades do seu irmão, alguém certamente inspirado por Deus para acalmar os corações aflitos e atribulados.

Queríamos o senhor conosco pra sempre, mas como "pra sempre" talvez seja tempo demais, queríamos ao menos por mais alguns anos... O senhor fará muita falta!

Querido Pe Cleidson, a alegria por tê-lo conosco é muito grande, só não maior que a tristeza em vê-lo partir...

Sabemos que há sempre um propósito, Deus está sempre no comando, e com certeza estará ao seu lado nessa nova etapa da sua vida.

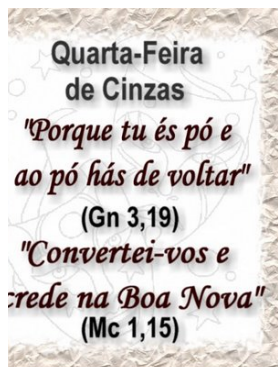
Estaremos aqui, saudosos e orantes, pedindo a Deus que te proteja, que o Espírito Santo te ilumine e

que Nossa Senhora te cubra com seu Manto Sagrado.

E como sempre "A esperança não decepciona"!

Cristiane Cordeiro

QUARTA-FEIRA DE CINZAS



Este é o dia que dá início a quaresma e é um dia de jejum e abstinência, onde devemos refletir sobre a necessidade da nossa conversão e também da efemeridade da nossa vida aqui na Terra.

O ato de recebermos as cinzas em nossa cabeça remonta a tradição que é descrita várias vezes nas Sagradas Escrituras como, por exemplo, no Livro de

Judite, como símbolo de arrependimento perante Deus.

Durante a missa de quarta-feira de cinzas, o padre ao colocar as cinzas em nossas cabeças poderá dizer as seguintes frases: "Lembra-te que és pó e ao pó retornarás" ou "Convertei-vos e crede no Evangelho."

Portanto, participemos das missas neste dia, reflitamos muito durante o período da Quaresma nos preparando para a Festa da Páscoa do Senhor que é o alicerce da nossa fé.

Como curiosidade, a Quarta-feira de Cinzas ocorre quarenta dias antes da Páscoa (sem contar os domingos) ou quarenta e seis dias (contando os domingos). Seu posicionamento no calendário varia a cada ano, dependendo da data da Páscoa. A data pode variar do começo de fevereiro até à segunda semana de março e principalmente **não é feriado**.

Luís Guimarães
Fontes: Diversas

QUARESMA



A Quaresma tem início na quarta-feira de cinzas, que nesse ano será no dia 18/2, e como sugere o nome, é o período de quarenta dias que antecede a "alegria do Domingo de Páscoa", como disse o Papa emérito Bento XVI.

Durante a quaresma devemos, de acordo com a orientação da nossa Igreja, observar um período de penitência, abstinência e jejum. É um momento de conversão onde nos preparamos para a maior festa da nossa fé cristã: A Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Somos todos convocados a refletir sobre a vida cristã, a experiência em comunidade, a seriedade do nosso compromisso com os irmãos e a fidelidade ao seguir Jesus Cristo.

Quando o Domingo de Páscoa chegar, devemos estar prontos para celebrar. Observe a confissão, faça a experiência do jejum, claro respeitando sua disposição física, tente participar dos encontros da Campanha da Fraternidade.

Que a Páscoa seja Santa em nossos lares e em nossa comunidade. Que a nossa fé em Cristo Ressuscitado seja fortalecida e que possamos ser exemplos de vivência do amor fraterno.

Feliz Páscoa.

Maristela Guimarães



"A fé e nossa crença em Deus não deve estar na teoria. É necessário que minha vida seja testemunho. Se minha vida não condizer com que eu falo e faço, de nada vale! Não adianta conhecer a Bíblia decor e salteada, tem que praticar, tem que colocar pra fora aquilo que sabemos, temos que nos deixar comover. Temos que ter os mesmos sentimentos de Jesus" – Pe. Cleidson em homilia no Dia da Bíblia – 28/09/2014

UM BEIJO DE AMOR VERDADEIRO



No dia 11 de fevereiro comemoramos o dia de Nossa de **Senhora de Lourdes e o Dia Mundial do Enfermo**.

Todos que um dia já foram criança sabem muito bem que um beijo de mãe sara qualquer dodói, concordam?

Porque é um beijo de amor verdadeiro. O amor transforma a dor e a tristeza.

Dependendo do machucado, o beijo da mamãe não fazia a dor parar, porém consolava o coração e enquanto estávamos envolvidos no calor do colo materno a dor parecia se dissipar porque ela deixava de ser o centro das atenções. Naquele momento, o importante era estar ali ao lado de alguém que te ama e que se preocupa com você.

Também nós devemos levar esse calor e esse amor aos doentes de nossa comunidade. Levar uma palavra de carinho, fazer uma prece, acalantar o coração, mostrar que estamos ali pertinho dele. Temos que ser como Nossa Senhora que presta atenção, que age e que intercede pelo outro.

Você tem um doente na família? Um vizinho ou amigo que está passando por algum problema de saúde? Faça a experiência de ir visitá-lo como se você fosse Maria e com o coração cheio de amor faça uma oração junto ao enfermo pedindo saúde, serenidade e paz.

Que Nossa Senhora de Lourdes abençoe todos os doentes de nossa comunidade e que ela nos inspire a levar o amor, que é seu filho amado, a todos aqueles que necessitarem dele.

Simone Cotrufo França



Em 02 de Janeiro de 2015, Pe. Cleidson recebe a faixa do Sagrado Coração De Jesus durante a missa das 7h00m. Foi uma linda celebração.

APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO



No dia 02 de fevereiro celebramos a apresentação do menino Jesus no templo (Lc 2,22-40).

Neste dia Maria ouviu de Simeão e de Ana, ambos de muita fé, coisas que mexeram profundamente

com seu coração. O coração de Maria pulou de alegria ao ouvir que seu filho seria a salvação que o povo de Israel esperava, mas também ficou apertado pensando que um dia uma espada transpassaria sua alma... Apesar disso tudo, Maria continuou firme na fé e na sua missão de mãe. Muitas vezes ouvimos ou passamos por coisas que nos desagradam ou que nos machucam muito, porém jamais podemos perder nossa fé.

No finalzinho do evangelho, São Lucas faz uma observação sobre o desenvolvimento de Jesus: "O menino ia crescendo e se fortificava: estava cheio de sabedoria, e a graça de Deus repousava nele". Assim como Jesus, nós também devemos crescer nas dimensões biológicas, psicológicas e espirituais. Do mesmo modo como ansiamos o sucesso na dimensão terrena, também devemos alcançar o sucesso na dimensão divina. Não podemos ser eternos bebês cristãos, temos que amadurecer na fé, temos que caminhar rumo a santidade cada dia dando um passo em direção a Deus através de escolhas corretas, escolhas cristãs.

Peçamos a Deus que nos ajude a crescer e a enfrentar com sabedoria, amor e fé todos os obstáculos que aparecerem.

Simone Cotrufo França



"Toda vez que abrimos a palavra de Deus tem uma mensagem forte para nos dar. Hoje a igreja encerra o ciclo do natal com o batismo do Senhor. Agora é o momento de sermos enviados em missão. Celebrar o batismo de Jesus é ver que nele encontramos a graça da vida nova. Um Deus feito homem, que se abre para todas as nações,

também entra na fila dos pecadores para o batismo de João. Ele se faz pequeno e humilde para nos mostrar que todos temos salvação.

Onde há um pouco de boa vontade Jesus realiza suas obras. Vamos andar pelo mundo fazendo o bem, curando as feridas, dores e sofrimentos. Vamos pedir a Deus que nos ajude a construir um mundo melhor." Pe Beto na homilia do dia 11/01/2015

**“CRIA EM MIM UM CORAÇÃO PURO,
RENOVA-ME, DÁ-ME UM NOVO VIGOR.
ABRE MEUS LÁBIOS, Ó DEUS JUSTO E
SANTO, E MINHA BOCA PROCLAMARÁ O
TEU LOUVOR”
(Vida Reluz)**

FLORES



Vou por flores em minha vida, viver alegre e contente,
Se Deus as fez assim lindas é para alegrar a gente.

Vou por flores no meu caminho. As flores da alegria, flores de fé e coragem.
Flores de paz e harmonia.

As flores são perfumadas. Também quero perfumar com um sorriso o irmão para alegria lhe dar.

Vou por flores ao meu redor. As flores da paciência, flores da misericórdia, de perdão e de clemência.

Vou transformar meu sofrer em flores para ofertar ao meu Deus que é só amor quando no céu eu chegar.

Quero levar flores lindas por meio de uma poesia.
Falar sempre de Jesus que é amor e alegria.

Quero levar sempre flores comigo nos meus caminhos. As flores são sempre bênçãos, mesmo quando tem espinhos.

Vou cercar meu coração com flores por onde for para dar ao meu irmão o perfume do amor.

Vou trazer sempre no peito as flores da lealdade, para poder esbanjar flores lindas de bondade.

Falar que a vida é bela, que a vida é uma poesia.
Mesmo quando o sol se esconde a vida é uma alegria.

Como rosas perfumadas vou caminhar na verdade para poder alcançar as flores da santidade.

Neste jardim que é a vida, sei que vou encontrar dores. Não vou olhar os espinhos. Só vou olhar para as flores.

Glória a Deus por todas as flores.

Elvira Martins

CORAÇÕES ENDURECIDOS POR PAPA FRANCISCO

MEDITAÇÕES MATUTINAS NA SANTA MISSA CELEBRADA NA CAPELA DA DOMUS SANCTAE MARTHAE

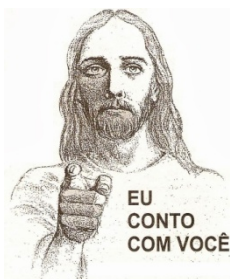
Sexta-feira, 9 de Janeiro de 2015



Um coração endurecido não consegue compreender nem sequer os maiores milagres. Mas «como endurece um coração?». Perguntou o Papa Francisco durante a missa celebrada na manhã de 9 de Janeiro, em Santa Marta.

Os discípulos, lê-se no trecho litúrgico do Evangelho de Marcos (6 45-52) «não compreenderam o milagre

DEUS NOS CHAMA E ESPERA NOSSA LIVRE ESCOLHA



Nós não nascemos por acaso e não foi por descuido que Deus nos criou, nos chamou e nos fez conhecer sua verdade.

Recebemos tudo de Deus e na intimidade com Ele podemos descobrir o valor da vida.

Isso nos confere uma missão: reconhecer que temos que anunciar por palavras e obras que há um Deus. O caminho para que se estabeleça o verdadeiro conhecimento da vida está nessa íntima relação de convivência com aquele que é a razão do próprio existir. Nisso consiste nossa dignidade maior e nossa missão.

Simone Cotrufo França

Fonte: diário bíblico 2015 – Ave Maria

no entanto, explicou Francisco, «os apóstolos eram os amigos mais íntimos de Jesus. Mas não entendiam». Embora tenham assistido ao milagre, «visto que aquela multidão — mais de cinco mil — comeu com cinco pães» não compreenderam. «Por quê? Porque os seus corações estavam endurecidos».

Muitas vezes Jesus «fala da dureza do coração no Evangelho», repreende o «povo de cerviz dura», chora sobre Jerusalém «que não entendeu quem Ele é». O Senhor confronta-se com essa dureza: «Jesus realizou muito trabalho — frisou o Papa — para tornar os corações mais dóceis, sem durezas, amoroso». Um «trabalho» que continua depois da ressurreição, com os discípulos de Emaús e muitos outros.

Mas — perguntou o Pontífice — «como endurece um coração? Como é possível que as pessoas que estavam sempre com Jesus, todos os dias, que o ouviam e viam... e os seus corações estavam endurecidos. Mas de que modo um coração se torna assim?». E contou: «Ontem perguntei ao meu secretário: Diz-me, como um coração endurece? E ele ajudou-me a refletir sobre isto». Eis então a indicação de uma série de circunstâncias com as quais cada um pode confrontar a própria experiência.

Antes de tudo, disse Francisco, o coração «endurece-se por experiências dolorosas, duras». Outro motivo que faz endurecer o coração é «o fechamento: construir um mundo em si mesmo». Trata-se de um fechamento gerado pelo orgulho, pela suficiência, pelo pensamento que somos melhores do que os outros», ou também «pela vaidade». Algumas pessoas vivem fechadas e olham só para si mesmas, continuamente. Poderiam ser definidas «narcisistas religiosas». Um ulterior motivo de endurecimento do coração é a insegurança. Atitude típica de quantos «são muito apegados à letra da lei». Como acontecia com os fariseus, explicou o Pontífice.

Eis a resposta à pergunta inicial. De fato, «o coração endurece-se quando não é livre, e se não é livre é porque não ama». Conceito expresso na primeira leitura da liturgia do dia (1 Jo 4, 11-18), na qual o apóstolo fala do «amor perfeito» que «afugenta o temor». Com efeito, «no amor não há temor, porque o temor supõe um castigo e quem teme não é perfeito no amor. Não é livre. Sente sempre o temor que aconteça algo de doloroso, de triste», que o leva a «estar mal na vida ou a pôr em risco a salvação eterna». O coração dos discípulos, explicou o Papa, «estava endurecido porque ainda não tinham aprendido a amar».

Quem nos ensina a amar? Quem nos liberta da dureza? «Só o Espírito Santo o pode fazer», esclareceu Francisco. «Podes fazer mil cursos de catequese, de espiritualidade, ioga, zen, etc., mas tudo isto nunca será capaz de te dar a liberdade de filho».

E concluiu: «peçamos ao Senhor a graça de ter um coração dócil. Que ele nos salve da escravidão do coração endurecido» e «nos acompanhe na bonita liberdade do amor perfeito, a liberdade dos filhos de Deus, que só o Espírito Santo pode conceder».

Sexta-feira, 9 de Janeiro de 2015

"Só quem conhece a Deus pessoalmente é que pode guiar os outros para Deus. E só quem guia os homens para Deus é que os guia pela estrada da vida." - Papa Bento XVI, 06/01/2012

TEMPO COMUM



Acabaram-se os tempos de grandes acontecimentos, entramos no Tempo Comum!!!

E é exatamente no tempo comum que devemos fazer a diferença. Não podemos ser testemunhas do amor de Deus e nem nos sensibilizarmos pelas coisas de Deus apenas nas grandes festas, como Natal e Páscoa. É durante o tempo comum que vamos construindo nossa caminhada para que, quando chegar os momentos de comemoração, nós estejamos preparados.

Tempo Comum também serve para nos lembrar que Deus está conosco em todos os momentos, todos os dias de nossas vidas ele está ao nosso lado. Ajudando-nos a fazermos boas escolhas, a andar no bom caminho.

Façamos do “tempo comum” um período especial, façamos a diferença na vida das pessoas que nos rodeiam, sejamos testemunhas do Deus vivo que nos ama e, portanto, também nós somos convidados a amar ao próximo de maneira infinita.

Feliz tempo comum pra você!

Simone Cotrufo França



- Atenção para as matrículas da Catequese. Informações e inscrições na SJB.
- Acessem o novo site da diocese: www.diocesesa.org.br e não perca nada do que está acontecendo.
- Acessem o site da paróquia para ficar conectado com tudo que acontece em nossa Igreja www.paroquiasaojoabatista.com.br

SÃO JOSÉ – ROGAI POR NÓS